

Levantamento epidemiológico da ocorrência de Dengue em Pernambuco

João P. Sobral Neto¹; Romero M. B. Tavares Filho²; Bárbara A. B. F. Nascimento³; Yallen S. de Melo²; Carla C. Silva³; Janaína F. N. Monteiro⁴; Angela M. Bezerra²; Francisco A. S. Santos⁵; Rosiel J. Santos⁶.

¹Acadêmico em Biomedicina e Apresentador. Faculdade Asces - Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico. Av. Portugal, 584, Caruaru - PE – Brasil. Email:

jpsobral95@gmail.com.

²Acadêmico (a) em Biomedicina. Faculdade Asces - Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico. Av. Portugal, 584, Caruaru - PE – Brasil.

³Acadêmica de Enfermagem. Faculdade Asces - Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico. Av. Portugal, 584, Caruaru - PE – Brasil.

⁴Nutricionista e Residente Multiprofissional em Saúde Coletiva pela Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco. Praça Oswaldo Cruz, S/N, Recife – PE – Brasil.

⁵Docente e Coordenador do Bacharelado em Saúde Coletiva da Faculdade Asces. Faculdade Asces - Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico. Av. Portugal, 584, Caruaru - PE – Brasil.

⁶Docente e Coordenador do Bacharelado em Farmácia da Faculdade Asces. Faculdade Asces - Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico. Av. Portugal, 584, Caruaru - PE – Brasil.

A dengue é uma enfermidade causada pelo vírus da dengue, um arbovírus da família Flaviviridae, gênero Flavivírus, que inclui quatro tipos imunológicos: DENV1, DENV2, DENV3 e DENV4. É um dos maiores – se não o maior – problemas de saúde pública no Brasil, sendo responsável, a cada ano, por milhares de casos nas mais diversas partes do país. O presente estudo teve como objetivo realizar levantamento epidemiológico sobre a transmissão da dengue no estado de Pernambuco. Realizou-se um estudo transversal, de caráter descritivo, a partir da consulta a dados quantitativos de domínio público do Ministério da Saúde, referentes à dengue, compreendendo o período entre a 1ª Semana Epidemiológica (SE) e a 25ª Semana Epidemiológica de 2016. Até a SE 25, foram notificados 83.184 casos, dos quais, 18.636 foram confirmados. Cerca de 90% dos casos estão relacionados ao sorotipo viral DENV 3. Houve registro de casos suspeitos de dengue em todos os municípios. Em 27 cidades, no entanto, não ocorreu registro de confirmação de casos. A faixa etária mais prevalente é a dos 20 a 39 anos, responsável por 35,1% dos casos confirmados. Com relação à distribuição geográfica, 42,2% dos casos foram registrados na I região de saúde, região com o maior número de habitantes no estado. Também foram registrados 6 óbitos – confirmados por diagnóstico laboratorial -, dos quais 3, 50%, foram em indivíduos com 60 ou mais anos. A dengue é uma doença sazonal que apresenta pico endêmico nos meses do verão, por isso, desde o mês de março há uma tendência de queda nas notificações, fato que deve permanecer até o mês de novembro ou dezembro.

Palavras-chave: Dengue, Epidemiologia, Vigilância em Saúde.